

PESQUISA - FADIR

**RECONFIGURAÇÕES DO CIRCUITO ESPACIAL PRODUTIVO DE GÁS
NATURAL NO TERRITÓRIO BRASILEIRO: NOVOS SENTIDOS A PARTIR
DAS TRANSIÇÕES ENERGÉTICAS E MAIOR ABERTURA DO MERCADO
DE GÁS**

*Maria Vitória Mathias Dos Santos Ferreira
(maria.ferreira029@academico.ufgd.edu.br)*

Luciano Duarte (lucianopsilva@ufgd.edu.br)

A pesquisa teve como objetivo compreender as transformações na produção de gás natural e seu uso nos territórios brasileiro e argentino, abordando aspectos técnicos, estruturais e políticos. O estudo começou com a análise do uso do gás natural no Brasil, especialmente transformado pela descoberta do Pré-Sal. Em seguida, a pesquisa se expandiu para explorar conexões globais de transição energética, especialmente na América Latina. Com o desenvolvimento dos trabalhos, o projeto passou a envolver também outros contextos de produção de gás natural, mais especificamente no caso da Argentina, que também recentemente identificou grandes jazidas desse recurso em seu território, mais especificamente na província de Vaca Muerta, e que desde então tem expandido sua exploração. Os objetivos principais da pesquisa foram: analisar a reconfiguração do circuito espacial produtivo do gás natural no Brasil e na Argentina; focar nas etapas de distribuição e consumo voltadas para o abastecimento urbano e industrial; examinar as relações com os movimentos globais de transição energética, com ênfase na América Latina; e avaliar as ações governamentais e empresariais para a conformação de um

Novo Mercado de Gás Natural entre Brasil e Argentina. A metodologia adotada inclui: revisão bibliográfica sobre os efeitos das novas formas de regulação e políticas governamentais no setor de gás natural, com destaque para a jazida Vaca Muerta; levantamento documental em portais virtuais do Congresso Nacional, Ministério de Minas e Energia, Petrobras, Agência Internacional de Energia (AIE) e outras associações do segmento; análise das principais orientações políticas internacionais sobre o papel do gás natural na transição energética; levantamento de dados secundários em bancos e relatórios do Ministério de Relações Exteriores do Brasil e da Argentina, AIE, entre outros. Os resultados indicaram que o gás natural atende aos objetivos brasileiros por ser um combustível relativamente limpo, visto que entre os combustíveis fósseis é o que menos emite CO₂ proporcionalmente, e por isso é, para alguns especialistas do setor energético, um combustível “ponte” da transição energética. As descobertas do Pré-sal, no Brasil, e da jazida de Vaca Muerta, na Argentina, emergiram como possíveis caminhos para suprir a crescente demanda de gás natural do Brasil, anteriormente atendida pela Bolívia, e da Argentina, que há tempos tem como uma significativa fonte em sua matriz energética. A pesquisa concluiu que a reconfiguração do circuito espacial produtivo do gás natural é crucial para a transição energética na América Latina. A cooperação entre Brasil e Argentina, especialmente com a exploração de Vaca Muerta, se mostra como uma possibilidade para atender a demanda energética de ambos os países. A transição para um mercado de gás natural mais integrado e eficiente pode contribuir significativamente para a sustentabilidade energética da região, principalmente com um maior protagonismo de instituições como o MERCOSUL.

AGRADECIMENTOS: Profunda gratidão ao CNPq pelo apoio financeiro concedido através da bolsa de pesquisa. Este apoio foi fundamental para a realização deste trabalho e para o desenvolvimento das minhas atividades acadêmicas e científicas. Agradeço também ao meu orientador, que me proporcionou orientação, suporte e colaboração ao longo deste projeto.

Palavras-chave: relações comerciais brasil-argentina; transição energética; gás natural.